



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciência da Computação /
Pedagogia

Fase: 6ª fase / 10ª fase

Período Letivo: 1º semestre de 2016

Professora: Drª Camila Sissa Antunes

Carga Horária – hora aula: 72h

Número de créditos: 04

Atendimento aos estudantes: o atendimento aos estudantes deve ser agendado previamente pelo e-mail camila.antunes@uffs.edu.br

2. EMENTA

Origens da concepção de cidadania: Grécia e Roma. O processo moderno de constituição dos direitos civis, políticos e sociais. Alcance e limites da cidadania burguesa. A tensão entre soberania popular e direitos humanos. Políticas de reconhecimento e cidadania. Relação entre Estado, mercado e sociedade civil na configuração dos direitos. Direitos e cidadania no Brasil na Constituição de 1988: a) Direitos políticos; b) Direito à saúde; c) Direito à educação; d) Financiamento dos direitos fundamentais no Brasil. A construção de um conceito de cidadania global.

3. OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL:

Permitir ao estudante uma compreensão adequada acerca dos interesses de classe, das ideologias e das elaborações retórico-discursivas subjacentes à categoria cidadania, de modo possibilitar a mais ampla familiaridade com o instrumental teórico apto a explicar a estrutural ineficácia social dos direitos fundamentais e da igualdade pressuposta no conteúdo jurídico-político da cidadania na modernidade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final do curso o aluno deverá:

- Compreender os processos históricos, contextuais e culturais de constituição dos direitos e da cidadania;
- Analisar os contextos sociais e políticos dos diferentes agentes (sociedade civil, mercado e Estado) na configuração dos direitos que concernem à cidadania;

- Problematizar as noções de direitos humanos no contexto da relatividade cultural e pluralidade jurídica;
- Contribuir para o engajamento crítico dos alunos no sentido tanto da garantia dos direitos quanto da importância dos deveres inerentes à cidadania.

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origens da concepção de cidadania: Grécia e Roma
- Políticas de reconhecimento e cidadania
- Direitos humanos: alteridade, contexto e ética
- Cidadania: contexto e consolidação
- Cidadania na constituição brasileira
- Educação e direito

4.2 CRONOGRAMA

	Encontros	Conteúdo
Aula 1	04/03	Apresentação do componente curricular / apresentação dos alunos / discussão do texto "O que são direitos humanos" de Eduardo R. Rabenhorst
Aula 2	11/03	Debate sobre atividade sobre a condição feminina e os direitos. Exibição do filme: "As sufragistas" (2015).
Aula 3	18/03	Revisão das discussões desenvolvidas nos trabalhos através de dinâmica de grupo e debate em sala. Organização dos seminários de leitura dos textos do semestre e discussão do plano de ensino. Aula expositiva-dialogada: Introdução aos direitos e à cidadania.
Aula 4	01/04	Origens da concepção de cidadania: Grécia e Roma TEXTO: "A Difícil Construção da Cidadania no Brasil" (Dejalma Cremonese)
Aula 5	08/04	Políticas de reconhecimento e cidadania "A era dos direitos - Introdução" (Bobbio, 2004, p. 1-12), "Sobre os fundamentos dos direitos do homem" (Bobbio, 2004, p. 15-24)
Aula 6	15/04	Políticas de reconhecimento e cidadania TEXTO: A luta por reconhecimento (HONNETH, 2003, p. 253-268)
Aula 7	22/04	Direitos humanos: alteridade, contexto e ética TEXTO: O Processo histórico de reconhecimento dos direitos humanos (Castilho, 2010) TEXTO 2: Direitos Humanos através da história recente em uma perspectiva antropológica (Rosinaldo Silva de Sousa). Material de apoio: "Declaração Universal dos Direitos Humanos (Paris/1948)"



Aula 8	29/04	<p>Direitos humanos: alteridade, contexto e ética</p> <p>Texto: Antropologia e Direitos Humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais (Rita Laura Segato)</p>
Aula 9	06/05	<p>Cidadania: contexto e consolidação</p> <p><u>TEXTO 1</u>: O processo moderno de constituição dos direitos civis, políticos e sociais. "Cidadania, Classe Social e Status" (MARSHAL, p. 63-114)</p> <p><u>TEXTO 2</u>: O discurso da cidadania em Marshall: a influência do modelo clássico na teoria jurídica moderna (ALINE BELTRAME DE MOURA)</p>
Aula 10	13/05	<p>Cidadania: contexto e consolidação</p> <p>A cidadania após a redemocratização Documentário: Constituição e cidadania https://www.youtube.com/watch?v=Nc-1GIZD1t0</p> <p><u>Texto</u>: Evelina Dagnino. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova cidadania</p>
Aula 11	20/05	<p>Cidadania na constituição brasileira</p> <p>TEXTO 1: "Cidadania do Brasil: Primeiro passos" (1822-1930) (CRAVALHO, 2013, p. 17-83)</p>
Aula 12	27/05	<p>Cidadania na constituição brasileira</p> <p>TEXTO 1: "Cidadania do Brasil: Marcha acelerada" (1930-1964) (CRAVALHO, 2013, p. 87-153)</p> <p>TEXTO 2: "Cidadania do Brasil: Passo atrás, passo adiante" (1964-1985) (CRAVALHO, 2013, p. 157-195)</p>
Aula 13	03/06	<p>Cidadania na constituição brasileira</p> <p>TEXTO 1: "Cidadania do Brasil: A cidadania após a redemocratização" (1985) (CRAVALHO, 2013, p. 199-229)</p> <p>TEXTO 2: "A cidadania no Brasil pela Constituição de 1988" (SILVEIRA, 1997)</p>
Aula 14	03/06	<p>Educação e direito</p> <p>TEXTO 1: "Pactos internacionais sobre a educação" e "Educação e Direito" (Castilho, 2010)</p>
Aula 15	10/06	<p>Educação e direito</p> <p>TEXTO 2: Educação e universidade: conhecimento e construção da cidadania (Antônio Joaquim Severino)</p>
Aula 16	17/06	<p>Educação e direito</p> <p>TEXTO: "Problemas na distribuição da justiça" (Castilho, 2010)</p>
Aula 17	24/06	<p>Avaliação</p>

Aula 18	01/07	Recuperação
---------	-------	-------------

Obs: Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre estudantes e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Datas importantes: 09/07 – Término do semestre letivo.

12/07 – Data limite para encerramento e entrega dos Diários de Classe.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das aulas haverá um espaço de apresentação teórica do conteúdo através de aulas expositivas-dialogadas dos conteúdos propostos, criando um espaço de debate e discussão. Ao mesmo tempo os estudantes serão incentivados para o desenvolvimento de iniciativas investigativas e críticas. Assim, as aulas serão desenvolvidas na perspectiva de protagonismo e envolvimento dos estudantes para a elaboração de diferentes atividades objetivando a apropriação e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em aula, como seminários, leituras dirigidas e debates.

Os conteúdos teóricos terão o suporte de textos e outros materiais didáticos que serão explorados em sala ou antecipadamente a esta, com posterior discussão e problematização coletiva. No desenvolvimento de trabalhos em sala, serão realizadas atividades didáticas variadas com os textos (leitura e apresentação de seminários, elaboração de questões temáticas, desenvolvimento de resumos, etc.). Também serão adotados audiovisuais que dialoguem com os conteúdos trabalhados e sirvam como suporte para discussões coletivas.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua, realizada a partir de trabalhos individuais escritos, seminários e atividades realizadas em sala, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Serão realizadas diversas modalidades de avaliações que procurarão contemplar as diferentes possibilidades de desempenho dos estudantes no decorrer do semestre, possibilitando o acompanhamento dos avanços e dificuldades no processo de ensino aprendizagem através da sistematização do conhecimento.

A avaliação será realizada com base nos seguintes instrumentos: (a) um trabalho final de temática livre, porém articulado com os temas trabalhados no componente (com peso de 20% na média final); (b) uma apresentação de seminário (com peso de 10% na média final); (c) atividades realizadas em sala (atividades escritas e participação e envolvimento com os debates de aula, com peso de 40%); e (d) uma prova final (com peso de 30%). Sempre haverá devolutiva e discussão dos resultados das avaliações e serão oferecidas oportunidades de retomada do conhecimento ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

6.1 RECUPERAÇÃO – NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os estudantes que não conseguirem a média mínima seis terão direito a uma prova substitutiva abordando o conteúdo de todo o semestre. A prova substitutiva substitui a menor nota do aluno. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a seis, somando a nota da recuperação com a sua maior nota.

7. REFERÊNCIAS

7.1. BÁSICAS:

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CARVALHO, José Murilo. **Desenvolvimento da cidadania no Brasil**. México: Fundo de Cultura Econômica, 1995.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARX, Karl. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel**. São Paulo: Boitempo, 2005.

TORRES, Ricardo Lobo (Org.) **Teoria dos Direitos Fundamentais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

7.2. COMPLEMENTARES

BRASIL. Constituição da República Brasileira. Brasília, 1988.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DAL RI JÚNIO, Arno; OLIVERIA, Odete Maria. **Cidadania e nacionalidade**: efeitos e perspectivas nacionais, regionais e globais. Ijuí: Unijuí, 2003.

FINKELMAN, Jacobo (Org.). **Caminhos da Saúde Pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro**: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

IANNI, Octavio. **A sociedade global**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

LOSURDO, Domenico. **Democracia e Bonapartismo**. Editora UNESP, 2004.

REZENDE, A L. M. de. **Saúde, dialética do pensar e do fazer**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SAES, Décio Azevedo. **Cidadania e capitalismo**: uma crítica à concepção liberal de cidadania. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/16saes.pdf>>.

SANTOS, Wanderley G. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro: Campus, 1977.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos Direitos Fundamentais**. 9. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

Prof. Mauricio José Siewerdt
SIAPE n.º. 1169815
Coordenador do Curso de Pedagogia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC

MARCO AURÉLIO SPOHN
SIAPE n.º. 1521671
Coord. do Curso de Ciência da Computação
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC